REDAÇÃO FINAL AO PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 106/2013

CONSIDERANDO QUE:

a) embora a implantação do novo Sistema Alfa e Beto pela Secretaria Municipal de Educação de Salvador prometa e garanta reforçar a alfabetização dos alunos do Município, especialmente do 1º ao 5º ano, está fundamentada em diversas contradições que, por si só, revelam a impossibilidade da efetivação deste objetivo;
b) as contradições, diante do contexto e alicerces atuais da Educação Municipal de Salvador, podem ser nitidamente identificadas tanto no que se refere aos seus fundamentos teórico-metodológicos, quanto no que diz respeito a aspectos relacionados aos mecanismos administrativos e de financiamento, aos quais a política educacional está vinculada;
c) as diretrizes de Educação do Município de Salvador, referenciadas em dispositivos nacionais (LDB 9394/96; Parâmetros Curriculares Nacionais, PNE), estruturam-se nas seguintes dimensões político-pedagógicas: equidade e qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem; democratização do acesso mediante a qualificação, reordenação e expansão da rede física municipal; valorização da cultura e do saber popular no processo de ensino e de aprendizagem; democratização e modernização da gestão, garantindo o caráter participativo e descentralizado; valorização e formação continuada dos trabalhadores e trabalhadoras em educação;
d) as Diretrizes Pedagógicas da Rede Municipal de Salvador se afirmam em uma “abordagem epistemológica sociointeracionista de apropriação do conhecimento e um compromisso histórico-cultural de posicionamento interétnico”, ou seja, estas concepções reconhecem o aluno como sujeito-histórico, com potenciais e especificidades, ritmos e formas de aprendizagem diferentes, construindo o conhecimento situado num contexto;
e) essas concepções são os alicerces que conseguem responder de forma coerente às demandas sociocognitivas e afetivas de todos os educandos, pois nelas encontramos os aparatos teórico-metodológicos para que todos os alunos tenham na escola seu espaço de aprendizagem significativa, garantido na perspectiva da inclusão, se as condições lhes forem garantidas;

f) no atual sistema, cada educando e cada educador poderá participar ativamente de sua própria história, escrevendo um árduo, mas vitorioso capítulo de libertação, considerando as contribuições das riquezas das culturas africana e indígena para o delineamento das identidades sócio-culturais na contemporaneidade; assim, tanto alunos quanto profissionais, ao se referenciarem nestas concepções, são convidados a subverterem a ordem pré-estabelecida, que reproduz formas de dominação, com vistas a perpetuar a condição dominador e dominado;

g) o sistema Alfa e Beto contempla a elaboração de uma proposta metodológica unificada de trabalho e consiste na modificação do comportamento do professor e do aluno, melhorando a aprendizagem; os teóricos desta corrente defendem que tanto animais quanto seres humanos aprendem sobre o mundo de forma semelhante, reagindo a situações e características ambientais, que podem ser favoráveis ou não;

h) essa teoria fundamentou a perspectiva tradicional de educação no país e no mundo, e seus efeitos nefastos sobre a escolarização de milhares de alunos, para além de ser alvo de críticas, constituem-se também em evidências: basta verificar a história da educação em nosso país e recordar o caráter excludente e segregador (taxas de evasão, abandono, repetência e distorção idade-série) proporcionado por este arcabouço teórico-metodológico;

i) tal sistema é a tentativa expressa de nos fazer retornar ao tecnicismo, à Educação Bancária, na qual professores assumem a função de depositários, e os alunos a de depósito de conteúdos, quando estes já se compreendem sujeitos históricos;

j) de maneira alinhada e muito coerente à opção teórico-metodológica, o Sistema Alfa e Beto se traduz metodologicamente, em termos de materiais, em mais manuais para o professor saber aplicar os livros do que a própria quantidade de livros a serem utilizados; são livros com conteúdos e atividades descontextualizados à realidade dos alunos do nosso Município, textos com conteúdos explicitamente preconceituosos, de cunho racista, que só contribuem para fortalecer atitudes de preconceito, discriminação e racismo na capital mais negra do país e, portanto, marcada pela desigualdade social;

l) segundo o Diário Oficial do Município, sob o nº 5.790, publicado em 05 de fevereiro de 2013, foram gastos R$ 12.330.340,00 na compra de materiais destinados apenas a professores e ao corpo técnico ao qual o programa é destinado, formação; o que revela um custo individual de R$ 3.261,13;

m) às vésperas do retorno dos professores ao trabalho, as escolas foram informadas de que havia uma mudança no processo e todos os professores deveriam se dirigir às unidades escolares pólo específicas para uma formação;

n) as matrizes que até então alicerçavam a intencionalidade e o fazer pedagógico de nossa Rede serão alteradas, dentre outras coisas, para a implantação Alfa e Beto;

o) a lei estabelece o mínimo de 800 horas e/ou 200 dias letivos; não há contradição em aumentar os dias, desde que a carga horária do professor não

ultrapasse a sua jornada de trabalho; mas, nesse caso, pode caracterizar um desgaste a mais para a saúde do profissional ao longo da jornada;
p) ao fazer isso, obrigatoriamente, a SMED tem que disponibilizar professores substitutos para assegurar 30% do tempo do professor para estudos e planejamento,

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Senhor Guilherme Cortizo Bellintani, Secretário de Educação do Município, suspender a implantação do Sistema Alfa e Beto, bem como recolher o seu material didático, dando continuidade ao atual sistema de ensino, com a utilização do material encaminhado pelo Ministério da Educação.

Sala da Comissão, 18 de março de 2015.

Leo Prates
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final

Luiz Carlos Suíca
Vice-Presidente

Alfredo Mangueira **Everaldo Augusto**

Geraldo Júnior **Paulo Magalhães**

Waldir Pires